

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E GERENCIAIS  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FRANCISCO GUERRA RIBEIRO DE OLIVEIRA

**Análise das características e potencialidades do turismo na cidade de São João Del Rei**

Mariana

2017

FRANCISCO GUERRA RBEIRO DE OLIVEIRA

**Análise das características e potencialidades do turismo na cidade de São João Del Rei**

Trabalho de Conclusão de Curso entregue ao curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Ana Flávia Rezende.

Mariana

2017

## Ficha catalográfica

O482a Oliveira, Francisco Guerra Ribeiro de  
Análise das características e potencialidades do turismo  
na cidade de São João Del Rei [recurso eletrônico]  
/ - Francisco Guerra Ribeiro de Oliveira.-Mariana,  
MG, 2017.  
1 CD-ROM; (4 3/4 pol.).

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade  
Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Sociais  
Aplicadas. Departamento de Ciências Administrativas  
- DECAD/ICSA/UFOP

1. Turismo - Teses. 2. São João del Rei (MG) - \$v  
Teses.. 3. MEM. 4. Monografia. I.Rezende, Ana Flávia.  
II.Universidade Federal de Ouro Preto - Instituto  
de Ciências Sociais Aplicadas - Departamento de Ciências  
Administrativas. III. Título.

CDU: Ed. 2007 -- 338.48(815.1)  
: 15  
: 1419111



---

## FICHA DE APROVAÇÃO

FRANCISCO GUERRA RIBEIRO DE OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado junto ao Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, como requisito à obtenção do Título de Bacharel.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Ma. Ana Flávia Rezende

### COMISSÃO EXAMINADORA

*Ana F. Rezende*

---

Professora Ma. Ana Flávia Rezende  
Orientadora e Presidente da Banca

*Daniela M. Diniz*

---

Professora Ma. Daniela Martins Diniz  
Membro Avaliador

*Helenita R. da Silva Tamashiro*

---

Professora Dra., Helenita Rodrigues da Silva Tamashiro Membro Avaliador

*Mariana*  
Mariana, 31 de agosto de 2017.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a minha mãe e ao meu pai pelo seu amor incondicional e por todo suporte e dedicação que me proporcionaram terminar minha graduação.

Agradeço, também, as minhas irmãs, que, sempre que possível, fizeram o máximo para me ajudar no que fosse necessário.

Agradeço a todos os amigos por todos os momentos juntos e por me acompanharem durante essa jornada.

Agradeço a minha orientadora, Ana Flávia Rezende, pela dedicação, compreensão e por todas as suas orientações, que possibilitaram a construção desse estudo.

Por fim, agradeço a todos os professores que fizeram parte da minha graduação e a instituição Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP.

## RESUMO

A Cidade Histórica de São João Del Rei-MG tem, hoje, o Turismo como uma de suas atividades economicamente mais importantes. A partir dessa compreensão, este estudo tem como objetivo identificar, a infraestrutura, os atrativos e o perfil do visitante do município de São João Del Rei e por fim sugerir novas práticas que possibilitem o crescimento sustentável do setor turismo na cidade. Como processo metodológico foram utilizadas entrevistas gravadas com turistas da cidade, pesquisa biográfica em trabalhos acadêmicos, sites e arquivos, observações, dados da prefeitura e informações do comércio. Após a análise de todo o conteúdo proposto, pôde-se verificar que o município tem boa infraestrutura turística, apesar não de utilizar 100% de seu potencial, por conta de problemas na divulgação de sua infraestrutura e de seus atrativos, da ineficiência dos atuais meios de informação ao turista, pela sazonalidade e devido a grande parte do comércio da parte histórica não abrir aos domingos. Entre as práticas propostas para ajudar no desenvolvimento do setor, estão a criação de itinerários turísticos, melhora na divulgação da cidade, desenvolvimento de meios mais eficientes de informação ao turista, combate a sazonalidade, fortalecimento ao turismo regional e estímulos às pequenas e médias empresas.

**Palavras-chave:** São João Del Rei; Turismo; Atrativos.

## **ABSTRACT**

São João del Rei in Minas Gerais state is a historical town where the tourism activities have played a very important role in its economic development. With this fact in mind, the present study proposes as a main goal identify the town infrastructure and its most important touristic attraction by means of direct observations, bibliographic research and interviews. The tourist profile and its mains activities performed have been studied with the propose to suggest new practices for a sustainable development of the tourism sector. The final analysis shows that although São João del Rei has good tourist infrastructure, its wholly potential is not used mainly for the following reasons: there is not good marketing of the infrastructure and attractions, tourist attention and information have many failures, there is a big seasonality and finally, the commerce closing at Sundays in the historical and tourist area. The suggestions to improve the tourism sector are: creation of tourist itineraries, better town marketing, development of better system of tourist information, realizations of many events along all the year as a way to reduce seasonality, regional tourist improvement and incentive to small and medium business.

**Keywords:** São João Del Rei; Tourism; Attractive.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 Turismo no Brasil .....	10
2.2 Turismo na Estrada Real e a cidade de São João Del Rei .....	13
2.3 Circuitos históricos, naturais e culturais casos de sucesso .....	16
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	20
3.1 Classificação da pesquisa .....	20
3.2 Coleta e análise de dados.....	21
4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS .....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	31
REFERÊNCIAS .....	33
APÊNDICES .....	37
ANEXOS .....	38

## 1 INTRODUÇÃO

O setor de Turismo é hoje um dos setores mais importantes da economia Brasileira, além de empregar um grande número de pessoas (EMBRATUR, 2017). Por esses motivos os últimos governos intensificaram suas ações para o desenvolvimento do setor. Dentre as ações promovidas estão a criação de um ministério exclusivo para o Turismo, a reformulação da Embratur e a promoção de eventos internacionais no país, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas.

Em Minas Gerais, assim como no Brasil, o turismo vem se mostrando uma atividade bastante atraente. O estado vem realizando ações para o desenvolvimento da atividade turística, porém o turismo em Minas Gerais tem seu maior potencial no Turismo histórico e cultural, diferentemente da maioria das outras unidades da federação que tem suas aptidões turísticas voltadas para ecoturismo e turismo de aventura (OBSERVATORIOTURISMO, 2017).

Entre as ações promovidas pelo estado, destaca-se a criação do programa Estrada Real, que contempla inúmeras localidades, sendo que algumas delas estão entre as localidades mineiras mais conhecidas nacionalmente e internacionalmente. Uma dessas localidades é a cidade de São João Del Rei cidade escolhida para o estudo.

O IBGE (2017) sinaliza que São João Del Rei, atualmente, tem sua economia alicerçada no turismo e comércio. A cidade conta com um acervo arquitetônico e artístico, composto por importantes construções civis e religiosas tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Além disso, faz parte da Estrada Real, do Circuito dos Inconfidentes, da Associação das Cidades Históricas e foi considerada capital nacional da Cultura em 2007, além de contar com outros diversos atrativos, como uma universidade federal, uma escola de música centenária, cachoeiras, montanhas, entre outros.

Tendo em vista a atual situação econômica brasileira e as possibilidades vislumbradas para o maior desenvolvimento do turismo na cidade, esse estudo faz propostas alternativas, dentro das melhores práticas, para o desenvolvimento sustentável do setor, com o intuito de tornar São João Del Rei um dos principais destinos turísticos do Brasil, aproveitando do seu imenso conjunto histórico, natural e cultural.

Diante do exposto tem-se a questão de pesquisa: “Quais práticas podem ser implementadas na cidade São João Del Rei para o crescimento sustentável do setor de turismo na cidade?” No intuito de responder a questão norteadora desse trabalho foram definidos um objetivo geral que é compreender as principais características do turismo de São João Del Rei

e investigar quais práticas podem ser adotadas pela cidade para o desenvolvimento sustentável do setor e três objetivos específicos, são eles: 1) Motivações para conhecer a cidade; 2) Percepção geral da cidade; 3) Melhorias para o turismo.

Segundo a Embratur (2017), o turismo sustenta milhões de micro e pequenas empresas de 52 setores da economia, gerando mais de 7.5 milhões de empregos no país e, hoje, representa cerca de 9% do PIB (Produto Interno Bruto), o que mostra a grande relevância do setor no cenário nacional.

Após a introdução esse estudo foi dividido em quatro partes primeira foi o referencial teórico onde serão utilizados estudos sobre a prática do turismo no Brasil, Na Estrada Real, São João Del Rei, Tiradentes e Porto (Portugal), a segunda parte será os procedimentos metodológicos a terceira a análise e interpretação de dados e a última os resultados e considerações finais.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Para formulação de seu referencial teórico este estudo buscou identificar no item 2.1 Turismo no Brasil, quais principais características e como se deu o desenvolvimento do turismo no Brasil. Já o item 2.2 faz uma análise do turismo em Minas Gerais, mais especificamente para Estrada Real e São João Del Rei, e o item 2.3 estuda dois casos, sendo um internacional e um nacional de cidades que detém semelhanças históricas em relação a São Joao Del Rei, mas que alcançaram um estagio avançado no desenvolvimento do turismo, para tal, foram escolhidas as cidades de Porto (Portugal) e Tiradentes MG.

### **2.1 Turismo no Brasil**

O Brasil é um país onde a atividade turística se mostra bastante atrativa e próspera em consequência de suas magníficas belezas naturais; seu acervo histórico e a variedade cultural, atrativos espalhados por seu território de tamanho continental. Porém, para que todos estes atrativos atendam aos anseios do público internacional e nacional, são necessários investimentos e incentivos para estimular o desenvolvimento da atividade no país.

Ainda que o Brasil disponha de grande potencial turístico e conte com um acervo de costumes, saberes, tradições, patrimônios e belezas naturais incomparáveis, atributos capazes de transformar um potencial turístico em um produto de qualidade que possa ser facilmente vendido por operadoras e agencias de turismo, até pouco tempo atrás, não havia preocupação em planejar, estudar e tratar oportunamente seu potencial (FURTADO,2000).

Um dos primeiros esforços brasileiros para incentivar o desenvolvimento do turismo no Brasil foi a criação da Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo), fundada em 1966 por meio do Decreto-Lei nº 55/1966. Este decreto criou, também, o Conselho Nacional de Turismo e definiu uma política nacional para o setor com o objetivo de fomentar a atividade turística viabilizando condições para a geração de emprego, renda e desenvolvimento em todo o país.

A Embratur já ultrapassa 50 anos de atuação no mercado brasileiro e, hoje, tem como atribuição promover o Brasil como destino turístico no exterior, e colocá-lo entre as 10 maiores economias do turismo internacional até 2020, o que significa conseguir maior volume de divisas internacionais e aumentar o número de visitantes. Para nortear sua atividade, a autarquia especial, utiliza o “Plano Aquarela - Plano de Marketing Turístico Internacional do

Brasil”, dessa forma a Embratur contribui para o desenvolvimento econômico e social do país (EMBRATUR 50 ANOS).

Em 1992, o turismo foi elevado a condição de Ministério conjuntamente com a indústria e comércio. Formava-se, assim, o Ministério da Indústria, Comércio e Turismo. A partir desse momento, o turismo passa a ter maior relevância e, conseqüentemente, levou ao maior desenvolvimento da atividade em todo país. Nesta mesma época, o Brasil recebeu a ECO92 -Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, que contou com a presença maciça de inúmeros chefes de estado e, também, com um grande número de Organizações Não Governamentais (ONGs), que realizaram, de forma paralela, o Fórum Global, evento que dava grande visibilidade internacional ao país.

Já em 1999, no governo do ex presidente Fernando Henrique Cardoso, o turismo mudou de Ministério e passou a ser, então, Ministério do Esporte e Turismo. Neste momento, o turismo já se mostrava bastante atrativo. Na época, segundo Carvalho (1999), 13º Presidente da Embratur, os principais fatores que levaram ao avanço do turismo foram: estabilidade econômica advinda do Plano Real; fim das restrições a cruzeiros com bandeiras internacionais; dinamização da malha aérea e a liberação dos voos sub-regionais entre o Brasil e os países do MERCOSUL.

Em 2003, já no governo do ex presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Brasil passa a ter um Ministério exclusivamente voltado para o turismo, dessa forma, começou a estruturação de um plano nacional de turismo. A Embratur remodela sua estrutura e passa a ser responsável, exclusivamente, pela promoção dos destinos, produtos e serviços brasileiros no mercado internacional e o Ministério do Turismo fica com a incumbência da promoção e o desenvolvimento interno da atividade turística (EMBRATUR, 2012)

Entre as atividades de promoção do turismo interno, pode se destacar o programa regional do turismo, cujo objetivo principal era apoiar a estruturação dos destinos, a gestão e a promoção do turismo em todo país de forma regionalizada e descentralizada. Foram escolhidos 65 destinos para serem os indutores do turismo, visando um padrão de qualidade internacional. A escolha dos destinos contemplados foi feita da seguinte forma: Todas as unidades da federação e suas capitais deveriam ser contempladas, e cada unidade da deveria ter, no mínimo, um e, no máximo, cinco destinos indutores de desenvolvimento do turismo regional. O que mostrava, na prática, a importância dada pelo governo em desenvolver o turismo em todas as partes do país (TURISMO, 2008).

Em relação ao mercado doméstico de viagem, segundo a Sondagem do Consumidor (2017), 8 em cada 10 potenciais viajantes pretendem visitar destinos nacionais. Entre as

regiões mais procuradas está o Nordeste, com 48% do total da procura, seguido pelo Sudeste, com 26,2%; Sul, com 19%, e os demais entrevistados fizeram opção pelo centro-oeste e pelo Norte.

A partir de 2007, o Brasil começa a se destacar no cenário internacional quando passa a ser sede de grandes eventos internacionais: primeiramente, sediando os jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro, em julho de 2007; Jogos Militares (2011); Conferência Rio+20 (2012); Copa das Confederações (2013); Jornada Mundial da Juventude (2013); Copa do Mundo (2014); e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos (2016). O êxito na organização destes eventos ajudou o país a se transformar em um dos os principais destinos turísticos do mundo, segundo o Fórum Econômico Mundial, sendo, ainda, considerado o território com o maior potencial em recursos naturais. Além disso, foi classificado como o 8º país com melhor potencial turístico na área de patrimônio histórico (EMBRATUR, 2017).

Entre os eventos sediados pelo Brasil, destaca-se a Copa do Mundo de Futebol e a Olimpíada do Rio de Janeiro. A Copa do Mundo de Futebol atraiu um milhão de turistas estrangeiros, de 202 países, sendo que 83% aprovaram sua organização (EMBRATUR, 2016). A copa do Mundo foi um marco importante para o turismo do país, sendo realizada em 12 sedes espalhadas por todo o território nacional. Trouxe um legado que pode ampliar os interesses dos turistas para além dos destinos já mundialmente conhecidos, como Rio de Janeiro, São Paulo e Cataratas do Iguaçu. Todas as regiões brasileiras puderam exteriorizar seus principais atrativos turísticos, através do acolhimento de visitantes de todo o mundo. Já a Olimpíada do Rio de Janeiro veio para consolidar a posição do país como um dos principais destinos emergentes do planeta. O evento trouxe cerca de 410 mil turistas estrangeiros que tiveram um gasto médio de R\$ 424,62 por dia na cidade (PORTAL BRASIL, 2016).

Hoje, o turismo sustenta milhões de micro e pequenas empresas de 52 setores da economia, representando cerca de 9% do PIB e gerando mais de 7.5 milhões de empregos em todo o país (EMBRATUR, 2017), além de ser quinto no ranking de exportações, atrás apenas de commodities como ferro, soja, petróleo e açúcar. Para o futuro, a previsão da OMT é que cheguem cerca de 14 milhões de estrangeiros ao país em 2020, o que corresponde a um crescimento médio de 5.2% entre 2000 e 2020 (PLANO AQUARELA, 2020).

Diferentemente da maioria dos estados brasileiros, onde o turismo de aventura e o ecoturismo são os tipos mais procurados, o estado de Minas Gerais tem como principal atração turística seu patrimônio histórico e cultural, o que faz com que, entre os turistas que procuram o estado e estão voltados para o lazer, 46% tenham o turismo cultural como principal motivo da viagem (PESQUISA DE DEMANDA TURISTICA MINAS GERAIS,

2017). Entre as principais iniciativas do estado para o desenvolvimento do turismo regional está o Programa Estrada Real, criado em 1999. O programa tem como objetivo o fomento do setor de turismo no estado, tendo como função primordial o desenvolvimento desse seguimento, devido ao fato de que nela se encontram as localidades mineiras mais conhecidas no Brasil e no Exterior (MARQUES, 2009).

Também no ano de 1999, dando continuidade ao resgate da Estrada Real, foi sancionada a Lei Estadual de número 13.175/99, que institui o “Programa de Incentivo ao Desenvolvimento do Potencial Turístico da Estrada Real”, que passa a orientar atuação da Secretaria de Estado do Turismo – SETUR/MG, em relação a ações de desenvolvimento para a Estrada Real. Logo após a aprovação desta Lei, a FIEMG também criou o Instituto Estrada Real- IER, Sociedade sem fins lucrativos, que tem como objetivo “criar, organizar e gerenciar o produto turístico Estrada Real e suas variantes” (OLIVEIRA; QUEIROZ, 2008).

Já no item 2.2 o presente estudo buscou observar as principais características do Circuito da Estrada real, analisando seus principais atrativos e estrutura disponível, dando enfoque para a Cidade de São João Del Rei, um dos municípios históricos que compõem este circuito.

## **2.2 Turismo na Estrada Real e a cidade de São João Del Rei**

A Estrada Real é um importante circuito turístico do Brasil: é a maior rota turística do país, com mais de 1600 quilômetros de extensão, passando por 199 municípios espalhados pelos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo (INSTITUTO ESTRADA REAL, s/d). Com mais de 300 anos de história, a Estrada Real pode ser dividida em três principais caminhos: o Caminho Velho, primeira via a ser oficializada pela coroa, que liga Paraty (RJ) a Ouro Preto (MG); o Caminho Novo, aberto no final do século XVII, liga a cidade do Rio de Janeiro (RJ) a Ouro Preto (MG); e o Caminho dos Diamantes, com a descoberta de diamantes em 1729, na região do Serro Frio, ligando Ouro Preto (MG) à Diamantina (MG) (VIVÊNCIA BRASIL, 2006).

O circuito turístico da Estrada Real é repleto de patrimônios naturais e culturais que seduzem e cativam milhares de turistas a cada ano, especialmente os de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Entre seus atrativos, mais de 60% são referentes a recursos naturais: são diversos lagos, cachoeiras, rios, grutas, cavernas e montanhas. Dentre os lugares mais favorecidos, destacam-se a Serra do Cipó, Santa Barbara, Diamantina e Carrancas. Porém, o

seu maior potencial está relacionado ao seu patrimônio histórico e cultural, principalmente as igrejas, monumentos, festivais, eventos culturais, gastronomia típica e artesanato. Entre os diversos lugares apontados como de interesse cultural, é importante destacar os municípios de Ouro Preto, São João Del Rei, Mariana, Tiradentes, Paraty, Congonhas, entre outros (VIVÊNCIA BRASIL,2006).

Entre os municípios que se destacam como referência em patrimônio histórico e cultural na região da Estrada Real, discorreremos sobre a Cidade de São João Del Rei, que tem população estimada de 89.832 habitantes (IBGE, 2016).Faz parte do Circuito Trilha dos Inconfidentes, tem clima temperado, com verões quentes e invernos frios. Como principais atividades econômicas, tem o turismo, comércio, serviços em geral, indústria e educação (OLIVEIRA; JANUARIO, 2007).

A história de São João Del Rei começa na última década do século XVII, quando Tomé Portes D'EL REY aventurou-se pela região onde, hoje, fica a cidade, em busca de riquezas minerais. Ao chegar ao local, desistiu do objetivo inicial e instalou-se com a família e escravos junto à margem esquerda do Rio das Mortes, em um lugar conhecido com “porto de passagem do caminho real”. Ali, iniciou plantações e criações de animais, com intuito de abastecer expedições que passavam pela região. Assim, deu-se o surgimento de Santo Antônio da Ponta do Morro e de Nossa Senhora do Pilar, dois arraiais que hoje são as cidades de Tiradentes e São João Del Rei (GAIO SOBRINHO, 2000).

Já no início do século XIX, apesar da decadência da mineração, São João Del Rei mostrava-se com vocação para o comércio. Comercializa-se, ali, então, uma variada gama de mercadorias, desde as produzidas na comarca até as importadas, e já havia infraestrutura para atender os viajantes e comerciantes que circulavam pela região. O primeiro meio de hospedagem a ser construído foi o Grande Hotel Central, em 1836, antes da Vila de São João Del Rei se tornar cidade, o que aconteceu pouco depois, em 1838. Graças a esse grande fluxo de comércio, em 1861, recebeu a primeira Casa Bancária Mineira e, em 1881, ocorreu a inauguração da Estrada de Ferro Oeste de Minas, que passou a ligar as cidades da região com outros importantes ramais da Estrada de Ferro central do Brasil (GAIO SOBRINHO, 1997).

Segundo Ávila (2006), os estilos arquitetônicos de São João Del Rei refletem os diversos ciclos econômicos que a cidade passou. A transformação de um arraial minerador para um importante polo comercial da região do Campo das Vertentes trouxe para cidade uma particularidade única, seu centro histórico mescla vários estilos arquitetônicos. As primeiras construções do período colonial são inspiradas na arte barroca, já as construções do período posterior foram influenciadas pelo estilo eclético e as construções mais recentes são típicas do

modernismo, proporcionando aos seus visitantes a possibilidade de perceber a evolução urbana de uma vila colonial mineira, cujo núcleo histórico permanece bastante preservado, em harmonia com as construções ecléticas do século XIX e as mudanças ocorridas no século XX com estilo moderno.

Do mesmo modo que a demais cidade históricas mineiras, São João Del Rei tem o seu patrimônio histórico como um grande aliado para difusão do turismo local. O tombamento do seu acervo arquitetônico e paisagístico ocorreu em 1938, e a cidade conta com cerca de 700 bens imóveis tombados. Entre eles, destaca-se o conjunto arquitetônico e urbanístico do Núcleo Histórico, composto por igrejas, pontes, Passos da Paixão de Cristo, o chafariz da Legalidade e o complexo ferroviário (OLIVEIRA 2007). Entre os bens tombados, é importante detalhar as igrejas: igreja de São Francisco de Assis, construída em 1749, pelo mestre Francisco de Lima Cerqueira, cuja autoria do projeto inicial é de Antônio Francisco Lisboa (o aleijadinho); a Igreja Matriz Nossa Senhora do Pilar<sup>1</sup>, construída em 1721, em substituição a igreja “velha”, que ficava no centro da vila e havia sido incendiada durante a Guerra dos Emboabas;; a igreja Nossa Senhora do Carmo, construída entre os anos de 1732 e 1759 e que teve seus trabalhos de acabamento e ornamentação estendidos até o início do século XIX, tendo a participação de grandes mestres como Estevão de Andrade Silva, Braz da Costa, Francisco de Lima Cerqueira e do entalhador Manuel Roiz Coelho (IPHAN, 1989).

Outro grande destaque é o complexo Ferroviário, que teve sua inauguração em 1881, contando com a presença do Imperador Pedro II. Ele inclui os prédios das estações de São João Del Rei e Tiradentes e o prédio do Museu Ferroviário. Entre suas relíquias estão à locomotiva de número um, que transportou D. Pedro II, a rotunda e máquinas centenárias de fabricação inglesa (IPHAN,1989).

Um importante patrimônio arquitetônico é o solar das Neves, construção do século XIX, onde viveu o Presidente Tancredo Neves. Há, também, o Museu Regional de São João Del Rei, instalado na antiga casa do importante comerciante do século XIX, João Antônio da Silva Mourão, cujo acervo possui peças que fornecem testemunhos significativos da vida mineira do século XVIII E XIX, como: móveis, imagens religiosas, oratórios, pinturas, equipamentos de trabalho entre outros.

Outros patrimônios a destacar são os Passos da Paixão (Rua Duque de Caxias e Getúlio Vargas), que fazem parte das liturgias, na ocasião das manifestações religiosas, e são percorridos pelas procissões tradicionais da cidade, durante as festas da Irmandade dos

---

<sup>1</sup> A igreja Matriz Nossa Senhora do Pilar teve sua elevação à catedral em 1960 e, cinco anos depois, recebeu o título de basílica.

Passos, entre a primeira sexta-feira da Quaresma e a sexta-feira santa, época de intenso turismo religioso por sua tradição secular (IPHAN, 1989).

Todos esses patrimônios históricos somados, sua tradição na música, seus rituais religiosos centenários e seus personagens políticos de destaque nacional, entre outros motivos, fizeram com que a São João Del Rei fosse escolhida para ser a Capital Brasileira da Cultura em 2007. Esse título ajudou a cidade a divulgar seu nome em todo o país. Na época, o lema escolhido para ajuda na divulgação foi: “Ser nobre é ter identidade” (RIBEIRO, s/d).

Procurando cidades que podem ser exemplos de cidades onde o turismo alcançou um estágio avançado de desenvolvimento turístico, o item 2.3 estudou as cidades de Porto em Portugal e a Cidade em Minas Gerais.

### **2.3 Circuitos históricos, naturais e culturais casos de sucesso**

Em relação às práticas de turismo sustentável, este estudo identificou a necessidade de estudar o turismo europeu. Isso porque a Europa é o principal destino turístico do Mundo, tendo 39% do total das chegadas internacionais (SANTOS, 2014). O turismo também é um dos setores mais importantes da economia europeia, representando boa parte da riqueza criada e do emprego existente, tendo um papel fundamental na mudança social e empresarial que o Velho Continente tem vivido (SANTOS, 2014).

Apesar de ainda ser o destino mais procurado no mundo, a Europa vem perdendo espaço nos últimos anos no mercado internacional de turismo. Tendo conhecimento desse fato, a União Europeia procura intensificar e diversificar sua atuação no âmbito do turismo. Entre as principais intervenções, está o combate à sazonalidade, estímulo ao turismo social, apoio às pequenas e médias empresas na distribuição e comercialização dos serviços do turismo, a certificação e promoção dos destinos turísticos, elaboração de produtos transnacionais e estímulo a uma agenda para a sustentabilidade (SANTOS, 2014).

As principais políticas relativas ao turismo da Europa podem ser reunidas em volta de quatro principais eixos: primeiro, estímulo à competitividade do setor de turismo na Europa; segundo, promoção e desenvolvimento de um turismo sustentável, responsável e de qualidade; terceiro, consolidação da imagem e da visibilidade da Europa como um conjunto de destinos sustentáveis e de qualidade; e quarto, potencialização das políticas e dos instrumentos financeiros da EU para o progresso do turismo (COMISSÃO EUROPEIA 2010).

Devido a aproximação cultural existente entre Brasil e Portugal na importância do patrimônio cultural para o turismo, bem como pela semelhança com São João Del Rei, que mescla estilos arquitetônicos que fazem contraposição ao Barroco e que possibilitam ao visitante perceber como ocorreu a evolução urbana ao longo do tempo, a cidade de Porto foi escolhida como referência internacional para realização deste estudo.

A cidade do Porto (Portugal) vem criando, nos últimos anos, infraestruturas que facilitam o desenvolvimento do mercado turístico, projetando animações e programando diversos eventos que, aos poucos, transformaram a cidade em um ótimo destino turístico (FERREIRA;AGUIAR; PINTO,2012)

Nela, destaca-se o seu centro histórico, Patrimônio Mundial da Unesco. Um território complexo, em que é possível perceber a sobreposição de várias épocas e que tem como principal virtude sua vertente pedagógica, fruto de sua mistura arquitetônica e urbanística. Assim, pode-se afirmar que, no contexto de destinos urbanos, Porto se mostra como uma opção diferenciada na oferta de destinos turísticos, com sua herança cultural e sua variedade de museus, galerias de arte e também pelo estilo de vida de seus habitantes (FERREIRA;AGUIAR; PINTO,2012).

Logo, a cidade de Porto se transformou em um nicho de mercado para empresas do mercado cultural. É um exemplo de serviço de excelência com escolha de uma estratégia de diferenciação apoiada em recursos humanos altamente qualificados e parcerias que permitiram o sucesso dessas empresas e a constante atualização do seu circuito cultural de forma a não permitir que a cidade seja esquecida (FERREIRA; AGUIAR; PINTO;2012).

A cidade de Porto, entre o período do século XVIII e começo do século XIX, viveu uma época de grande importância econômica, social e política. Nesse período, o desenvolvimento urbano se deu em estilo Neoclássico, o que fez grande contraposição ao estilo Barroco até então utilizada na cidade. Os estudos culturais do turismo propuseram, a partir daí, a criação de um “itinerário neoclássico”, que seria uma forma de explorar características únicas da cidade de Porto, especialmente a mistura arquitetônica de tal beleza, que leva o turista a observar seus estilos históricos ao lado das belas paisagens sobre o Douro. O circuito passa pelos bairros onde a identidade da cidade está preservada. O estudo do caso da cidade de Porto revelou que a criação de itinerários turísticos culturais, delimitados no espaço e no tempo, é ferramenta extremamente facilitadora: permite ao turista observar com grande riqueza de detalhes e de forma estruturada toda a riqueza da cidade, possibilitando assim uma experiência única no destino (FERREIRA;AGUIAR; PINTO,2012).

À 8 km de São João Del Rei e ligadas pela famosa Maria Fumaça, encontramos nosso exemplo nacional de turismo cultural, Tiradentes, escolhida pela proximidade regional com São Joao Del Rei, por sua semelhança cultural desenvolvida desde os arraiais, ao longo dos últimos três séculos, e por estarem no mesmo circuito turístico, trilha dos inconfidentes. A cidade, hoje, é considerada um fenômeno turístico de Minas e um dos polos turísticos mais importantes do Brasil devido à combinação entre patrimônio histórico, natureza deslumbrante, infraestrutura turística, além de diversos festivais e encontros. Tiradentes mostra como é possível transformar o potencial turístico em realidade (VIVÊNCIA BRASIL, 2006).

Após o esgotamento das minas de ouro, ainda no século XVIII, a cidade de Tiradentes passou por um longo esquecimento, o que possibilitou a conservação de seu aspecto de vila colonial e fez com que grande parte de seu patrimônio histórico permanecesse praticamente intocado. Esse período se estendeu até o começo da década de 1920, quando a cidade foi redescoberta pelo Movimento Modernista Brasileiro, que via no patrimônio histórico e cultural das cidades históricas importantes elementos para criação de uma identidade nacional (SANT'ANNA; NELSON; OLIVEIRA, 2011).

Estimulada por esse movimento, a cidade inicia, no começo da década de 1920, um lento processo de revitalização do seu centro histórico, que prossegue até o meio da década de 1960. Já no fim desses anos, surge uma intensificação desse processo, fortalecimento que ocorre graças a forças individuais, governamentais e pela mobilização da comunidade local. Tal mudança desperta o interesse da mídia, principalmente da principal rede de televisão do país, que passa usar a cidade como palco para diversas minisséries e novelas, colocando Tiradentes e suas belezas naturais em uma posição de destaque no cenário nacional, atraindo turistas, empreendedores, artesãos e intelectuais (SANT'ANNA; NELSON; OLIVEIRA, 2011).

Assim, a partir desse momento, é possível verificar uma mudança no perfil e nas características de negócios e empreendimentos locais. Se, antes, sua economia era baseada no setor agrícola de subsistência e na pecuária de leite, daí em diante, a cidade passa a atrair um novo perfil de empreendedores, voltados para os segmentos da hospitalidade, cultura, artes e artesanato. Esses novos empreendedores foram capazes de trazer um grande fluxo de visitantes e recursos financeiros, assim, a economia local passou a ter forte inclinação para o setor de serviços, entre eles o turismo. Tiradentes, desse modo, começa sua escalada para o desenvolvimento do setor, tornando-se, hoje, referência no turismo nacional (SANT'ANNA; NELSON; OLIVEIRA, 2011).

Entre os atrativos de Tiradentes estão seis igrejas e quatro capelas no estilo barroco entre, as quais se destacam: a Matriz de Santo Antônio, que teve sua construção em 1710, e sua fachada modificada em 1810 por Aleijadinho, sendo considerada a última obra do autor; e a Igreja Nossa Senhora do Rosário, que data de 1708. Também é preciso ressaltar alguns importantes monumentos civis, como: O chafariz São José (1749), com três fontes; a antiga cadeia, onde funciona o Museu de Arte Sacra; o Sobrado Ramalho (1702), que funcionou como casa de fundição do ouro; e o Museu Municipal Casa Padre Toledo, onde os inconfidentes se reuniam (VIVÊNCIA BRASIL, 2006).

Quanto aos atrativos naturais, é importante destacar o Balneário de Águas Santas, o Parque Frei Veloso e a Serra de São José, que, além de ser o pano de fundo da cidade, também conta com diversas cachoeiras e trilhas que passam por calçadas feitas pelos escravos no século XVIII, e mirantes nos passeios, que colocam turistas em contato direto com a natureza, composta por partes preservadas da mata Atlântica (VIVÊNCIA BRASIL, 2006).

A cidade também conta com variada oferta de pousadas e hotéis, além de muitas ofertas gastronômicas. São diversos restaurantes, bares, cafés e lanchonetes, que oferecem ao turista a possibilidade de apreciar tanto a comida mineira, quanto a internacional. Em agosto, a cidade abriga o Festival Internacional de Cultura e Gastronomia. Por causa da importância desse festival para economia e divulgação de cidade, o Senac criou uma escola de gastronomia de nível internacional na cidade, ajudando a fortalecer esse seguimento (SOARES, 2006)

Outro evento importante é a Mostra de Cinema Brasileiro, criada em 1998, aliada do cinema nacional que, realizada em janeiro, inaugura oficialmente o calendário de festivais do áudio visual brasileiro (SOARES, 2006).

Outros encontros e eventos na agenda de Tiradentes a tornam ainda mais atraente. Como exemplos, o encontro de motos Harley Davidson, a Semana Santa, o Carnaval, o Jubileu da Santíssima Trindade, Encontro de motos antigas, Inverno cultural entre outros. Essa agenda tão diversificada é mais um dos fatores que ajudam a cidade a conquistar cada vez mais reconhecimento no cenário de turismo nacional (SOARES, 2006)

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, são apresentados os procedimentos metodológicos do estudo, sendo que no item 3.1 falará sobre a classificação da pesquisa, sua natureza é fins, e o item 3.2 demonstrara como foi feita a coleta e a análise de dados.

#### 3.1 Classificação da pesquisa

Essa pesquisa é caracterizada, quanto aos fins, como descritiva e tem natureza qualitativa, visto que objetiva compreender o comportamento e o perfil do turista visitante da cidade de São João Del Rei, buscando identificar o que despertou o interesse destes turistas pela cidade, suas expectativas e percepções.

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. (...) O objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações (SILVEIRA; CORDOVA, 2009, p.31).

Deslauriers e Kérisit (1991) explicam que o objetivo da amostra, seja ela grande ou pequena, é fornecer informações aprofundadas e que sua capacidade para tal feito é o que realmente importa, não o seu tamanho. Por isso optou-se por utilizar a pesquisa qualitativa em detrimento da pesquisa quantitativa: observaremos as percepções e expectativas dos turistas sobre a cidade de São João Del Rei, buscando entender os motivos que os levaram a visitar a cidade, se gostaram ou não, e como eles acreditam que o turismo no município pode melhorar.

Para tal, foram adotadas entrevista gravadas enquanto estratégia metodológica para alcançarmos nossos objetivos. Ribeiro (2008) explica que essa é uma técnica adequada para o pesquisador que deseja conseguir informações sobre o objeto de estudo que o ajudem a entender sobre sentimentos, atitudes e valores subjacentes ao comportamento.

A entrevista é um método aplicado quando se busca dados que não podem ser obtidos através de documentos e registros, por isso, nos últimos anos, tem se tornado uma técnica recorrente entre os pesquisadores, sobretudo os da área das ciências sociais (BRITTO JUNIOR; FERES JUNIOR, 2011).

A entrevista estruturada, que é aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido. Independente da situação em que o sujeito entrevistado ou o entrevistador se encontre, não é possível que se altere o plano programado (AGUIAR; MEDEIROS, 2009).

A apreciação das entrevistas será feita através da análise de seu conteúdo. A análise de conteúdo é método de pesquisa usado para descrever e interpretar o conteúdo de todas as categorias de documentos e textos. Essa análise conduz a uma descrição sistemática, qualitativa ou quantitativa, ajudando, assim, a reinterpretar as mensagens e a chegar uma compreensão de seus significados num nível superior ao de uma leitura comum (MORAES, 1999).

Dessa maneira, iniciamos este trabalho a partir de uma pesquisa bibliográfica, na qual coletaremos material de trabalhos acadêmicos, arquivo e sites, e depois partiremos para análise empírica, por onde conseguiremos, através das entrevistas e posterior análise de conteúdo, as informações restantes para finalizarmos a pesquisa.

As entrevistas foram realizadas no Centro Histórico de São João Del Rei, mais precisamente na Rua Getúlio Vargas. O local foi escolhido por ser um dos pontos de maior aglomeração de igrejas históricas, monumentos e, conseqüentemente, de turistas, o que facilitou o acesso aos mesmos. Os respondentes foram 16 turistas que transitavam por esse endereço nos dias 23 e 24 de julho de 2017, entre as 10h e 18h. O mês é os dias escolhidos para a abordagem aos turistas se justifica por ter intensa movimentação turista devido ao fato de ser um fim de semana e de serem às férias de meio de ano. Além das entrevistas, foram utilizadas informações obtidas na Secretaria do Turismo de São João Del Rei e em estabelecimentos comerciais.

### **3.2 Coleta e análise de dados**

Antes mesmo de dar início às entrevistas, o autor deste trabalho realizou diversas visitas à cidade de São João Del Rei a fim de conhecer o local e suas características turísticas. Essas visitas, que pode ser chamada de primeira etapa para a coleta de dados, possibilitou uma aproximação com comerciantes do município e com funcionários da Secretaria de Turismo. Os dados angariados nesses estabelecimentos e na prefeitura auxiliaram na elaboração tanto da parte teórica deste projeto, quanto para a análise.

Posteriormente, em julho de 2017, foi feita a segunda etapa de coleta de material: as entrevistas. Conforme explicado anteriormente, optou-se, neste trabalho, pela entrevista estruturada, ou seja, realizada a partir de um roteiro de perguntas preestabelecidas. Este roteiro (ver APÊNDICE A), que foi entregue aos entrevistados, continha cinco questões, sendo que a primeira somente para identificação do participante.

O mesmo roteiro informava ao turista que ele poderia desistir de responder ao formulário a qualquer momento sem qualquer prejuízo, além de garantir a confidencialidade dos dados individuais obtidos nesta pesquisa.

Logo no início da entrevista, cada entrevistado foi informado que o diálogo seria gravado para melhor armazenamento dos dados e nenhum deles se opôs a isso.

Ao fim dessas etapas, foi possível compreender melhor as características e possibilidades de desenvolvimento do turismo em São João Del Rei. Utilizamos as informações obtidas nos estabelecimentos comerciais, na Secretaria do Turismo e nas entrevistas. Esta última possibilitou observar a real percepção do turista sobre a realidade da atividade na cidade, proporcionando uma visão de como desenvolver melhor o turismo local, com o objetivo de atrair um maior número de visitantes e divisas provenientes do turismo para economia do município.

#### 4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A interpretação dos dados obtidos foi dividida em duas partes. A primeira se restringiu ao estudo das informações coletadas no comércio e na prefeitura e a partir das observações feitas pelo autor. Os relatos dos comerciantes indicam que as épocas de maior movimentação de turistas no município são as férias de julho, a Semana Santa e o Carnaval, seguidas pelas festas de fim de ano, datas de festivais realizados na cidade e outros feriados nacionais.

Já com o material fornecido pela Secretaria de Turismo, concluímos que os lugares com maior volume de visitação são o trem Maria Fumaça, Catedral Basílica Nossa Senhora do Pilar, Igreja São Francisco Assis e o Museu Regional de São João Del Rei, conforme os dados arquivados de 2015 (ver ANEXO A).

Ademais, a partir das observações realizadas pelo autor, foi possível evidenciar que a cidade detém boa infraestrutura, oferecendo vários meios de hospedagem, como hotéis, pousada, pensão, campings, motéis e um hostel, além de diversas agências bancárias, cinema, lojas de artesanato, conservatório de música, orquestra, hospitais, agências de turismo, uma universidade federal e várias faculdades. Abriga, também, restaurantes de comida típica mineira e culinária internacional.

Segundo Oliveira, (2011). O desenvolvimento da atividade turística carece de um planejamento tanto do setor público quanto do setor privado. Para que a atividade se desenvolva é preciso que haja uniformidade de interesses. O ideal é o setor público e o setor privado atuem em parceria para o desenvolvimento da atividade.

A maior concentração da nossa análise aconteceu na segunda parte, quando nos debruçamos sobre o conteúdo registrado nas entrevistas. Para preservar a identidade dos participantes, optamos por utilizar somente o primeiro nome de cada entrevistado. São eles:

**Quadro 1: Descrição dos sujeitos de pesquisa**

Nome	Cidade de origem	Idade	Gênero
Ademir	Nepomuceno – MG	41	Masculino
Sandro	São Gonçalo – RJ	47	Masculino
Mirna	São Paulo – SP	44	Feminino
Wallace	Juiz de Fora – MG	35	Masculino
Péricles	Paranaíba – MS	50	Masculino
José	Botucatu – SP	52	Masculino
Aline	Belo Horizonte – MG	26	Feminino
Juliana	Juiz de Fora – MG	31	Feminino

Salomão	Rio de Janeiro – RJ	30	Masculino
Laisa	Goiânia – GO	23	Feminino
Jaqueline	Curitiba – PR	41	Feminino
Ana Carla	Rio de Janeiro – RJ	36	Feminino
Ana Lú	São Paulo – SP	34	Feminino
Claudio	Antônio Carlos – SC	48	Masculino
Francisco	Rio de Janeiro – RJ	64	Masculino
Fernando	Niterói – RJ	35	Masculino

Fonte: Elaborado pelo autor.

A escolha dos entrevistados foi feita de forma aleatória, obedecendo a somente dois critérios, que eram a acessibilidade: todos deveriam ser visitantes e estar transitando no local escolhido pelo autor para a abordagem.

Já a análise das informações, foi feita a partir da criação algumas categorias, sendo definidas seguindo a sequência das perguntas descritas no roteiro das entrevistas. Entretanto, iniciaremos pela segunda questão, 2) Quais motivações levaram você a escolher São Joao Del Rei como destino?; 3) Quais suas principais percepções sobre a atividade turística na cidade?; 4) A cidade supriu sua expectativa, como?; e 5) Levando em conta suas experiências turísticas, como a cidade pode melhor desenvolver a atividade turística?, já que a primeira servia unicamente para a identificação dos entrevistados

A síntese do conteúdo, demonstrada no quadro a seguir, foi obtida a partir da transcrição integral das entrevistas realizadas, analisando o que cada entrevistado respondeu, é atentando para o numero de vezes que foram registradas respostas semelhantes.

**Quadro 2: Categoria e síntese do conteúdo das entrevistas**

<b>Categoria</b>	<b>Síntese do conteúdo</b>	<b>Entrevistados</b>	<b>Total</b>
Motivações que levaram o turista a escolher São João Del Rei como destino.	Ser uma cidade com relevância para a história do país e visitar centro histórico.	Admir, Wallace, Sandro, Cláudio Francisco, José, Péricles, Laisa Salomão, Mirna, Ana C, Jaqueline Ana L	13
	Levar outras pessoas para conhecer o local ou levadas por terceiros	Sandro, Aline, Fernando Juliana, Admir	5
	Estar no Roteiro	Ana Lu, Jaqueline	2
	Demais motivações.	Mirna, Salomão, Sandro	3

Percepções do entrevistado relacionadas ao turismo em São João Del Rei.	Centro Histórico, Casas Antigas e Igrejas.	Fernando, Francisco, Péricles, Jaqueline, Wallace, Juliana	6
	Comércio fechado aos domingos.	Ana L, Aline, Jaqueline.	3
	Sujeira e má conservação de alguns espaços públicos.	José e Péricles	2
	Outros.	Sandro, Claudio, Salomão, Mirna, Admir, Ana C, Laisa.	7
Satisfação dos turistas em relação à visita a São João Del Rei.	A cidade conseguiu exceder as expectativas.	Aline, Fernando, Jaqueline, Laisa	4
	A cidade supriu suas expectativas, devido ao seu patrimônio, acolhimento, entre outros.	Admir, Sandro, Juliana, Ana C, Francisco, Mirna, Claudio, Wallace , José	9
	A cidade supriu suas expectativas, porém com ressalvas.	Salomão, Péricles	2
	A cidade não satisfaz suas expectativas.	Ana Lú	1
Maneiras para melhor desenvolver o turismo.	Criar maneiras para melhor informar o turista.	Péricles, Jaqueline, Juliana, Francisco, Ana L Laisa.	6
	Divulgar melhor seus atrativos.	Wallace, Salomão, José, Admir, Fernando	5
	Comércio deveria ficar aberto durante todo fim de semana.	Aline, Ana Carla, Péricles	3
	Incentivar a cultura.	Mirna	1
	Sem opinião formada.	Sandro, Claudio	2

Fonte: Elaboração própria

A categoria Motivações que levaram o turista escolher São João Del Rei como destino teve como ponto mais citado entre os entrevistados o fato de a cidade ser um patrimônio histórico. Os monumentos e relevância da cidade para a história do país apareceram em 13 respostas de diversas maneiras. Alguns falaram sobre monumentos específicos, como Mirna e também, Salomão.

A princípio (...) pela questão das igrejas (...) (Mirna, em entrevista concedida ao autor).

(...) a oportunidade de andar em uma locomotiva a vapor o que é raro no Brasil atualmente (...) (Salomão, em entrevista concedida ao autor).

Outros foram mais gerais na questão da historicidade.

(...) Turismo mesmo certo, por causa do aspecto histórico da cidade (José, em entrevista concedida ao autor)

Visitar uma cidade histórica, com relevância na história do nosso país principalmente na questão religiosa (Péricles, em entrevista concedida ao autor).

Por ser uma cidade histórica, ter arquitetura antiga, os museus, por ser histórica mesmo (Laisa, em entrevista concedida ao autor).

Duas pessoas afirmaram que o interesse era conhecer as cidades históricas de Minas Gerais e, como São João Del Rei estava nesta lista, acabaram viajando para lá.

Na verdade (...) queria fazer passeio em Minas Gerais e ela estava no roteiro por conta dos monumentos históricos (Jaqueline, em entrevista concedida ao autor).

Uma pessoa citou a gastronomia local como razão para escolher São João Del Rei como destino. Entretanto, podemos incluir esse quesito nos que elencaram a cultura como motivação para visitar a cidade. Para isso, nos fundamentamos nas palavras do chef do restaurante número 1 do mundo em 2013, Joan Roca, que diz que “a gastronomia é uma linguagem para expressar nossa cultura”<sup>2</sup>

(...) a alimentação mineira porque a culinária mineira sempre me fascinou (Sandro, em entrevista concedida ao autor).

Três turistas explicaram que estavam ali, entre outros motivos, para levar outras pessoas para conhecer o local, enquanto duas eram as que tinham sido levadas por terceiros.

(...) decidimos retornar e dessa vez trazer nossos filhos adolescentes e para conhecer a parte histórica da cidade (Sandro, em entrevista concedida ao autor).

Primeiro lugar foi minha namorada que fez questão, que queria que eu conhecesse a cidade, pontos turísticos, não só aqui como Tiradentes também (Fernando, em entrevista concedida ao autor).

Na segunda categoria foi identificado que as percepções referentes ao turismo local mais evidenciadas estavam relacionadas ao centro histórico, a casas antigas e às igrejas, que apareceram em seis das respostas de variadas maneiras. Três falaram simplesmente que suas principais percepções estavam relacionadas ao centro histórico e que estavam gostando

---

<sup>2</sup>Citação retirada da matéria “A gastronomia é uma linguagem para traduzir nossa cultura, diz Joan Roca”, escrita por Meire Kusumoto e publicada pelo portal da Revista Veja em 20 de outubro de 2013. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/entretenimento/a-gastronomia-e-uma-linguagem-para-expressar-nossa-cultura-diz-joan-roca/>>. Acesso em: 08 de agosto de 2017.

bastante do passeio, como, por exemplo, o Fernando, o Wallace e a Juliana. Já o Francisco e o Péricles acharam as igrejas fascinantes e Jaqueline fez uma comparação entre as demais cidades visitadas por ela.

(...) Eu nunca havia entrado em uma igreja, com tanto ouro, com tantas obras (Péricles, em entrevista concedida ao autor).

(...) Em comparação as outras cidades que ela passou, o centro histórico de São João está mais cuidado, mais conservado (Jaqueline, em entrevista concedida ao autor).

Três pessoas estranharam o fato do comércio estar quase todo fechado no domingo.

(...) Tive dificuldade de achar lugar até para almoçar (Ana Lú, em entrevista concedida ao autor).

(...) Até o guarda volume da rodoviária estava fechado (Aline, em entrevista concedida ao autor).

Duas entrevistadas afirmaram que foram muito bem tratadas pelos moradores e que a cidade era muito acolhedora.

São muitas histórias, muitas informações que você recebe perguntando para pessoas que moram aqui (...) (Laisa, em entrevista concedida ao autor).

Uma pessoa citou que a cidade deveria ter mais ações voltadas ao turismo.

Podia ter mais restaurantes (...) pontos de informação, guias turísticos e de eventos (Salomão, em entrevista concedida ao autor).

Segundo o Estudo da Competitividade do Turismo Brasileiro (s/d), a relação direta entre presença de infraestrutura e o desenvolvimento da atividade turística pode ser identificada na capacidade de, ao mesmo tempo, “levar” um número crescente de visitantes a determinado local, e ser capaz de “acomodá-los” com qualidade. Duas pessoas fizeram referência à preservação do espaço público.

(...) nós vimos sujeira naquela área e na área perto do trem (...) (José, em entrevista concedida ao autor).

Falta um pouco de mais cuidado da administração pública no sentido de cuidar melhor dos monumentos e das vias públicas (Péricles, em entrevista concedida ao autor).

Outras diversas percepções foram narradas, como a do Claudio (em entrevista concedida ao autor), que achou a cidade “Exótica e diferente”.

A questão musical, eu estou percebendo a na cidade tem um movimento musical, nos bares (...) (Mirna, em entrevista concedida ao autor).

Considero organizada, boa, é fácil de me movimentar aqui (...) (Admir, em entrevista concedida ao autor).

(...) por todos os lados que olhamos, vemos muitas vans e, aparentemente, todas relacionadas ao turismo (Sandro, em entrevista concedida ao autor).

Já a categoria que trata da Satisfação dos turistas em relação a visita a São João Del Rei tinha como objetivo descobrir como a cidade tinha suprido as expectativas dos entrevistados. Entre as 16 respostas, 13 pessoas afirmaram que a cidade supriu suas expectativas. Quatro delas afirmam que supriu além de suas expectativas.

(...) pouco antes de vir para cá, me deixaram a impressão que não era tão histórico assim, mas, na verdade, é (Aline, em entrevista concedida ao autor)

(...) achava que era uma cidade muito menor, pouca coisa para fazer, para ser ver, mas não (...) (Fernando, em entrevista concedida ao autor).

(...) achava que a cidade não tinha tanta grandeza, e a gente acabo superando, tanto é que a gente ia ficar menos tempo e ficou pouco mais tempo (Jaqueline, em entrevista concedida ao autor)

Três turistas falaram que um dos motivos para gostarem da cidade foi seu patrimônio:

Eu gosto da gastronomia e do acervo histórico (Admir, em entrevista concedida ao autor).

(...) Só de estar em frente desta bela igreja, já supri uma necessidade de uma visita (Sandro, em entrevista concedida ao autor).

Supriu sim, principalmente porque o memorial estava aberto (Juliana, em entrevista concedida ao autor).

Dois entrevistados relataram que a cidade é muito acolhedora:

(...) uma cidade acolhedora, onde todos lhe tratam com muita alegria (Francisco, em entrevista concedida ao autor).

(...) eles procuram mostrar sempre o que tem dentro da cidade (Ana C, em entrevista concedida ao autor).

Uma pessoa que relatou que a cidade supriu sua expectativa por causa musicalidade:

Acredito que ela é uma cidade muito musical (...) (Mirna, em entrevista concedida ao autor).

Alguns não entraram em muitos detalhes. Neste caso, Wallace afirma que a cidade é aquilo que ele esperava e Claudio diz apenas que a visita “está muito boa”. Outros dois entrevistados disseram que o município supriu suas expectativas, porém, com ressalvas.

Fiquei triste por esses pequenos detalhes que faltaram, uma estrutura mais turística, algo que lembre mais que estou em Minas Gerais (...) (Salomão, em entrevista concedida ao autor).

(...) Com uma certa frustração em relação à questão do cuidado da administração pública com as vias públicas (Péricles, em entrevista concedida ao autor).

Portanto, compreendemos que um maior investimento em infraestrutura, tanto em turismo quanto para a aparência do local, influencia na satisfação dos visitantes. Somente uma pessoa que não teve sua expectativa suprida.

(...) Gostaria de conhecer mais prédios históricos, mas estava tudo fechado (Ana Lú, em entrevista concedida ao autor).

Na categoria “Maneiras para melhor desenvolver o turismo”, seis pessoas responderam que a cidade precisa criar formas para informar melhor seus turistas. Entre as sugestões, eles disseram:

(...) informar melhor ao turista, porque tive certa dificuldade. Um posto de informação, bem identificado porque eu não consegui localizar (Péricles, em entrevista concedida ao autor).

Acho que poderia colocar mais pontos de informações, para informar os restaurantes (Juliana, em entrevista concedida ao autor).

Eu acho que como ela é uma cidade turística, ela poderia ter horários mais diversificados para atendimento ao turista (...) (Ana Lú, em entrevista concedida ao autor).

Acho que clareza de horários, para museus e igrejas, porque alguns lugares nós não podemos conhecer, porque não havia essas informações disponíveis (...) (Laisa, em entrevista concedida ao autor).

Outros cinco responderam que a cidade deveria divulgar melhor seus atrativos.

Acho que divulgação é o melhor método para atrair mais turistas (...) (Wallace, em entrevista concedida ao autor).

Acho que é na divulgação, mostra que não é só Tiradentes, São João Del Rei é o grande boom (...) (Salomão, em entrevista concedida ao autor).

Eu acho que tem que divulgar um pouco mais nas cidades da região (...) (José, em entrevista concedida ao autor).

Três pessoas pensam que o comércio deveria ficar aberto em todo fim de semana.

Eu imaginei que, em pleno domingo, a maioria das lojinhas estivesse abertas para gente entrar (...) (Aline, em entrevista concedida ao autor).

Em minha opinião, por ser uma cidade turística, o comércio deveria ficar aberto (Ana Carla, em entrevista concedida ao autor).

Uma pessoa achou que a cidade precisa “incentivar mais a questão cultural” (Mirna, em entrevista concedida ao autor deste trabalho). Apoiar ações culturais, além de ser uma ótima oportunidade para empresas, pois reduzem valores de tributos e impostos nas esferas municipal, estadual e federal, é uma forma de incentivar e reconhecer as criações artísticas do país (SEBRAE, s/d). Por fim, Sandro e Claudio disseram que ainda não tinham opinião formada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O setor de turismo vem se mostrando um dos setores mais importantes e promissores da economia brasileira. São João Del Rei não é diferente, a cidade tem boa infraestrutura turística, dispendo de vários meios de hospedagem, diversos restaurantes, agências bancárias, hospitais, lojas de artesanato, cinemas, conservatórios de música, agências de turismo, faculdades privadas e uma universidade federal.

Os principais atrativos turísticos da cidade estão relacionados ao seu patrimônio histórico. O município conta com mais de 700 bens imóveis tombados, são diversas igrejas, casarões e monumentos. Entre as atrações mais visitadas estão o complexo ferroviário, onde se encontra a Maria Fumaça que conecta a cidade de São João Del Rei à Tiradentes, Catedral Basílica Nossa Senhora do Pilar, Igreja São Francisco de Assis e o Museu Regional.

Entre as datas de maior movimentação turística, destacam-se as férias de julho, Semana Santa e o carnaval, seguidas pelas festas de fim de ano, datas de festivais realizados na região e outros feriados nacionais.

A partir dos dados coletados nas entrevistas e nos estudos sobre Porto (Portugal) e Tiradentes, a pesquisa identificou algumas práticas que poderiam ser aplicadas para melhor desenvolvimento do turismo na cidade e na região. Para isso, foram estipulados quatro eixos de desenvolvimento.

Os quatro eixos podem ser caracterizados pela consolidação da identidade e da cultura local, o fortalecimento do Circuito turístico Trilha dos Inconfidentes, estimulando a parceria entre os municípios associados, o combate à sazonalidade e o apoio a pequenas e médias empresas na distribuição e comercialização do produto turístico.

A primeira ação que este estudo propõe é a criação de itinerários turísticos, pois, a partir deles, o turista receberá orientações para sua visita, além de propiciar informações que permitirão ao visitante conhecer de forma estruturada e detalhada toda a riqueza da cidade e da região.

O primeiro itinerário sugerido é o Sacro/Religioso. Nele, o turista deve encontrar uma rota para servir de guia, as histórias de cada monumento e a importância atual dele para o turismo na cidade e na região. O segundo itinerário proposto é o Arquitetônico/urbanístico. Neste, o turista deve encontrar informações relevantes sobre os monumentos locais e um guia estruturado de visitação que evidencie de forma detalhada a evolução urbana ocorrida ao longo dos anos. O terceiro itinerário é o da Natureza, no qual o visitante deve encontrar os principais atrativos naturais da região, como Parques, cachoeiras, serras, grutas, entre outros.

A segunda ação proposta é melhorar a divulgação da cidade e o desenvolver formas mais eficientes para informar o turista. Para isso, o estudo propõe os seguintes meios: criação de pontos de apoio ao turista bem localizados e bem identificados, elaboração de um guia turístico em parceria com os estabelecimentos locais. Neste guia deve conter: Mapa da cidade; agenda de eventos; telefones úteis; dia de funcionamento dos atrativos; itinerários turísticos; além de que deve estar disponível tanto em versão online, em forma de aplicativo, quanto na versão impressa, a ser distribuída nos pontos de informação ao turista e estabelecimentos parceiros. Por fim, a contratação de guias para datas de maior volume turístico.

A terceira ação é a criação de eventos que combatam a sazonalidade, estimulem o desenvolvimento do turismo no Circuito Trilha dos Inconfidentes e fortaleçam as parcerias entre as pequenas e médias empresas dos municípios associados. Entre os eventos propostos, está a produção, em parceria com a Universidade Federal de São João Del Rei, com o conservatório de música e com a orquestra da cidade, de um festival regional de música, que incentive a participação de grupos musicais do município e da região, para estimular a continuidade e desenvolvimento da tradição já existente.

Outra medida para o fortalecimento das pequenas e médias empresas da região é a fundação de uma feira de artesanato e móveis rústicos. As visitas do autor à cidade evidenciaram que o artesanato e produção de móveis rústicos é uma atividade bastante difundida na região e precisa ser melhor divulgada.

A quarta ação é a de mudança e uniformidade dos dias de funcionamento dos atrativos da cidade. Uma proposta é que os atrativos fechem para manutenção às segundas feiras e não aos finais de semana, como é usual em outros centros turísticos.

A quinta e última ação segue a mesma linha da anterior: propõe a realização de uma campanha de conscientização para que o comércio voltado ao turismo passe a ficar aberto em todo o final de semana, visto que são os dias de maior movimentação turística no município.

Como relevância para o campo da administração e para o campo do turismo, esse estudo trouxe a tona informações importantes, como principais atrativos da cidade, principais datas de fluxo de turismo, características dos turistas, além de propor alternativas para melhor comercialização dos atrativos turísticos da cidade São João Del Rei e para o fortalecimentos dos setores ligado ao turismo na região.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Victor R. L.; MEDEIROS, Claudio M. Entrevistas na pesquisa social: O relato de um grupo de foco nas licenciaturas. **III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia**, 26 a 29 de outubro de 2009. Disponível em: <[http://www.pucpr.br/eventos/educere/-educere2009/ana-is/pdf/3041\\_1475.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/-educere2009/ana-is/pdf/3041_1475.pdf)>. Acesso em: 08 de agosto de 2017.
- ÁVILA, Cristina. História. In: **Cidades Históricas Brasileiras**, s/d. Disponível em: <[http://www.cidadeshistoricas.art.br/cidadeshistoricas/saojoaodelrei/sjdr\\_his\\_p.php](http://www.cidadeshistoricas.art.br/cidadeshistoricas/saojoaodelrei/sjdr_his_p.php)>. Acesso em: 20 de jun. 2017.
- BELO HORIZONTE. **São João Del Rei**. s/d. Disponível em: <<http://www.belo Horizonte.mg.gov.br/atrativos/turismo/roteiros/arredores/sao-joao-del-rei-terra-que-conta-historia-de-minas-gerais>>. Acesso em: 24 mai. 2017.
- COMISSÃO EUROPEIA. **Europa, primeiro destino turístico do mundo - novo quadropolítico para o turismo Europeu**. Comunicação da Comissão Europeia [COM(2010) 352 final]. 2010.
- DESLAURIERS, J.; KÉRISIT, M. O delineamento de pesquisa qualitativa. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- EMBRATUR. **Embratur 50 anos uma trajetória do turismo no Brasil**. 2012. Disponível em: <[http://www.embratur.gov.br/arquivos/pdf/noticias/livro-embratur-50-anos\\_vfinal\\_nov2016.pdf](http://www.embratur.gov.br/arquivos/pdf/noticias/livro-embratur-50-anos_vfinal_nov2016.pdf)>. Acesso em: 13 de jun. 2017.
- \_\_\_\_\_. **Plano aquarela 2020 marketing turístico internacional do Brasil**. 2009. Disponível em: <[http://www.embratur.gov.br/lai\\_embratur\\_secom/export/sites/lai/galerias/download/Plano\\_Aquarela\\_2020.pdf](http://www.embratur.gov.br/lai_embratur_secom/export/sites/lai/galerias/download/Plano_Aquarela_2020.pdf)>. Acesso em: 01 de jun. 2017.
- \_\_\_\_\_. **Turismo já ajudou países a superar crises e pode fazer o mesmo no Brasil**. 2017. Disponível em: <[http://www.embratur.gov.br/piembratur-new/opencms/salaimprensa/artigos/arquivos/\\_turismo\\_ja\\_ajudou\\_paises\\_a\\_superar\\_crisis\\_e\\_pode\\_fazer\\_o\\_mesmo\\_no\\_brasil.html](http://www.embratur.gov.br/piembratur-new/opencms/salaimprensa/artigos/arquivos/_turismo_ja_ajudou_paises_a_superar_crisis_e_pode_fazer_o_mesmo_no_brasil.html)>. Acesso em: 24 mai. 2017.
- FERREIRA, Luís; AGUIAR, Lúcia; PINTO, Jorge R. Turismo Cultural, itinerários turísticos e impactos nos destinos. In: **CULTUR**, ano 06 - nº 02 - Jun/2012. Disponível em: <[www.uesc.br/revistas/culturaeturismo](http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo)>. Acesso em: 20 de jun. 2017.
- FGV. **Sondagem do Consumidor. Intenção de Viagem**. 2017. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/sondagens-conjunturais/sondagem-do-consumidor-inten%C3%A7%C3%A3o-de-viagem.html>>. Acesso em: 13 de jul. 2017.
- FRASER, Márcia; GONDIN, Sônia. Da fala do outro ao texto negociado: Discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. **Paidéia**, 14(28), 139-152. 2004.
- FURTADO, Laura I. **Introdução ao turismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Infobook, (Cadernos Técnicos de Turismo), 2000.

GAIO SOBRINHO, Antônio. História da Educação em São João Del Rei. **São João Del Rei**, s/n, 2000.

\_\_\_\_\_. História do Comércio em São João Del Rei. **São João Del Rei: Sindicato do Comércio Varejista de São João Del Rei**, 1997.

GODOY, Arilda. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades: Uma revisão histórica dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. **Revista de Administração de Empresas**. Vol 35, n 2. P 57-63. São Paulo 1995.

IBGE. **Aniversário de são joãodel rei (mg)**. 2017. Disponível em: <<http://teen.ibge.gov.br/calendario-teen-7a12/evento/3892-aniversario-de-sao-joao-del-rei-mg.html>>. Acesso em 14 de jul. 2017.

INSTITUTO ESTRADA REAL. História da Estrada Real. s/d. Disponível em: <<http://www.institutoestradaREAL.com.br/estradaREAL>>. Acesso em: 20 de jun. 2017.

MARQUES, Daniel Anilton Duarte. **Estrada Real: patrimônio cultural de Minas Gerais (?)**: um estudo de Diamantina e Serro. 2009. 271 f. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Turismo)-Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999

MUYLAERT, Camila J.; SARUBBI Jr, Vicente; GALLO, Paulo R.; NETO, Modesto L. R.; REI, Alberto O. A. Entrevistas narrativas: um importante recurso em pesquisa qualitativa. 193 **RevEscEnferm**, 48(Esp 2) 2014:193-199. Disponível em: <[www.ee.usp.br/reecusp/](http://www.ee.usp.br/reecusp/)>. Acessado em 02 de Agosto 2017

OBSERVATORIO TURISMO. Demanda turística Minas Gerais. Disponível em: <<https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/demanda-turistica>>. Acesso em: 01 ago. 2017.

OLIVEIRA, Leandro Dias de. A Conferência do Rio de Janeiro – 1992 (Eco-92): Reflexões sobre a Geopolítica do Desenvolvimento Sustentável. In: **6º ENANPPAS**, Belém – PA, 18 a 21 de setembro, 2012.

OLIVEIRA, Silvana T. de; JANUARIO, Marcus V. da C. O Turismo em São João Del Rei – Minas Gerais: Uma análise preliminar. In: **CULTUR – Revista de Cultura e Turismo**, ano 01, nº1, out. 2007.

OLIVEIRA, Silvana; QUEIROZ, Odaléia. Políticas de Turismo: Uma análise do programa Estrada Real em São João Del Rei- Minas Gerais. **Revista Hospitalidade**, AnoV, N.2p. 65-83, jul.- dez.2008.

PORTAL BRASIL. **Rio recebeu 1,2 milhão de visitantes durante jogos olímpicos 2016**. 2016. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/turismo/2016/08/rio-recebeu-1-2-milhao-de-visitantes-durante-jogos-olimpicos>>. Acesso em: 04 de jun. 2017.

\_\_\_\_\_. **Rio recebeu 1,2 milhão de visitantes durante jogos olímpicos.** 2016. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/turismo/2016/08/rio-recebeu-1-2-milhao-de-visitantes-durante-jogos-olimpicos>>. Acesso em: 04 jun. 2017.

Oliveira, Juliana. **V FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUASSU** Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil 16 a 18 de junho de 201.

PORTAL IPHAN. **Complexo ferroviário de São João del Rei (São João Del Rei e Tiradentes, MG) 1989.** Disponível em <[http://portal.iphan.gov.br/ans.net/tema\\_consulta.asp?Linha=tc\\_hist.gif&Cod=1437](http://portal.iphan.gov.br/ans.net/tema_consulta.asp?Linha=tc_hist.gif&Cod=1437)> . Acesso em 13 de jun. 2017

\_\_\_\_\_. **Monumentos e espaços públicos tombados - são João del rei (mg). In: Arquivo Noronha Santos/Iphan e IBGE, s/d.** Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1498>>. Acesso em: 20 de jun. 2017.

RIBEIRO, Elisa Antônia. A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa. **Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais**, Araxá/MG, n. 04, p.129-148, maio de 2008.

RIBEIRO, Tatiana C. **A identidade cultural são joanense no discurso da Capital Brasileira da Cultura.** s/d. Disponível em: <[https://saojoaodelreitransparente.com.br/files/docs/Tatiane\\_Chaves.pdf](https://saojoaodelreitransparente.com.br/files/docs/Tatiane_Chaves.pdf)>. Acesso em: 14 de jul. 2017.

SANT'ANNA, Anderson S.; NELSON, Reed E.; OLIVEIRA, Fátima B. Empreendedorismo e o desenvolvimento do turismo na cidade de Tiradentes. **Revista Acadêmica**, Vol. VI, nº 1, Rio de Janeiro, 2011.

SANTOS, José Manuel. Turismo: Uma Nova Política da União Europeia. Contributos para a sua Integração na Política de Coesão 2014-2020. **Revista de Estudos Sociais**, Ano 2014, N. 31, V. 16, 2014.

SEBRAE. **Investir em projetos culturais traz benefícios para empresas.** s/d. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/investir-em-projetos-culturais-traz-beneficios-para-empresas,c1096a2bd9ded410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 09 de agosto de 2017.

SILVEIRA; Denise T.; CÓRDOVA, Fernanda P. A pesquisa científica. GERHARDT, Tatiana E.; SILVEIRA, Denise T. (orgs). **Métodos de Pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SOARES, Geísa M. Os Impactos do Turismo em Cidades Históricas – Estudo de Caso Tiradentes MG. In: **IV SeminTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL** Universidade de Caxias do Sul – Mestrado em Turismo Caxias do Sul, RS, Brasil – 7 e 8 de Julho de 2006

TURISMO. **Estudo de competitividade dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional.** 2008. Disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/miolo\\_65xdestinosx\\_revisao4set.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/miolo_65xdestinosx_revisao4set.pdf)>. Acesso em: 06 de jun. 2017.

UNICAMP. **Estudos da competitividade do turismo brasileiro.** \_\_\_\_\_. Disponível em: <https://www3.eco.unicamp.br/neit/images/stories/INFRAESTRUTURA.pdf>. Acesso em 08 de agosto de 2017.

VIVENCIA BRASIL. **Aprendendo com o turismo nacional. Viagem técnica. ESTRADA REAL/MG.** Relatório Final, 2006.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - Roteiro de Entrevista

Esta entrevista tem como objetivo compreender as principais características do turismo de São João Del Rei e investigar quais práticas podem ser adotadas pela cidade para o desenvolvimento sustentável do setor.

**Sua participação não é obrigatória. A qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo. *Os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o sigilo de sua participação.***

---

#### Roteiro de entrevista:

- 01) Nome /Cidade de origem/ Idade/ Gênero
- 02) Quais motivações levaram você a escolher São Joao Del Rei como destino?
- 03) Quais suas principais percepções sobre a atividade turística na cidade?
- 04)A cidade supriu sua expectativa, como?
- 05)Levando em conta suas experiências turísticas, como a cidade pode melhor desenvolver a atividade turística?

## ANEXOS

### **ANEXO A - Principais pontos turísticos (VISITAÇÃO 2015)**

Maria fumaça ida/volta 145566 (total 72283 )

Casa da Bárbara Heliodora 1467

Catedral basílica N.S.Pilar 9552

Mina de Ouro Tancredo neves 552

Igreja São Francisco 7500

Memorial Tancredo neves 6300

Museu regional 13802

Solar da Baronesa 1325

Memorial Don Lucas 1594

Museu da Arte Sacra 5032

Dados fornecidos com base de dados livros de visitação.

Secretaria de Turismo de São João Del Rei